

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: gbao07x1 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 24/08/2022 Projeto de lei nº 768/2022 Protocolo nº 9611/2022 Processo nº 1805/2022</p>	
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>		

Dá-se o nome de “RAMIS BUCAIR” ao viaduto da MT-251 (Rodovia Emanuel Pinheiro) que dá acesso ao novo Parque Novo Mato Grosso.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Dá-se o nome de “RAMIS BUCAIR” ao viaduto da MT-251 (Rodovia Emanuel Pinheiro) que dá acesso ao novo Parque Novo Mato Grosso.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Esta proposição tem como objetivo nomear o viaduto da MT-251 que dá acesso ao novo Parque Novo Mato Grosso de “Ramis Bucair”, homenageando um homem integro arrojado, destemido e um dos pioneiros no município de Cuiabá.

Ramis Bucair nasceu em Poxoréu/MT, no dia 13 de junho de 1933 e foi criado em Cuiabá. Seu pai, José Bucair, era um comerciante libanês, que veio a Capital de Mato Grosso em 1922 para abrir uma loja de tecidos e gêneros alimentícios, na atual Rua General Mello. Na capital, José Bucair casou-se com Helena, uma libanesa com a qual teve 6 (seis) filhos.

Ramis estudou o primário como interno no Colégio São Gonçalo e completou o ginásio no antigo Colégio Estadual, hoje Liceu Cuiabano. Na infância, seu espírito aventureiro foi cultivado desde a infância em passeios pelos rios, ainda límpidos, Cuiabá e Coxipó.

Assim que terminou o curso ginasial, foi completar os estudos em São Paulo. Fez o curso de Agrimensura e, logo em seguida, o de Espeleologia.

Desde que voltou para Cuiabá, em 1953, ele não parou mais de viajar, pesquisar, fotografar, topografar e colecionar. Na época, quando Cuiabá tinha carência de engenheiros, não faltou trabalho em seu escritório de engenharia, aberto no centro da cidade.



Fazendo levantamentos topográficos para empresas e governos, Ramis Bucair desbravou o Estado de Mato Grosso. Participou das últimas expedições do Marechal Cândido Rondon, desbravando o Estado de Mato Grosso. Como engenheiro, foi responsável por vários mapas do Estado, feitos por meio de levantamentos topográficos "in loco".

Em 8 de abril de 1959, Ramis Bucair fundou em Cuiabá o "Museu de Pedras Ramis Bucair", para abrigar a sua coleção particular fruto da paixão do agrimensor e historiador que fundou e dá nome ao museu. Trata-se do único museu particular do gênero no Brasil. (O registro do museu na Secretaria Estadual de Cultural é o número 1, do Livro 1, Folha 1).

Situado na Rua Galdino Pimentel, a antiga Rua do Meio, no centro histórico de Cuiabá, o Museu de Pedras Ramis Bucair guarda um acervo particular que conta mais de quatro mil peças arqueológicas, etnográficas e geológicas, além de exemplares de pedras semipreciosas, semi-jóias, fósseis pré-históricos, pedras com inscrições rupestres, cristais, rochas raras e até um meteorito.

Dois meses depois de fundar o museu, no dia 13 de junho, Bucair se casou com a cuiabana Elza Faria.

Juntos, tiveram quatro filhos: Ramis Júnior, também engenheiro, Rosbek, economista, Ramilza, administradora, e Rógena, pedagoga (in memoriam).

REALIZAÇÕES PROFISSIONAIS

- Mais de 50 Anos presente no desbravamento da Amazônia;

-> 1.953- Procedeu à medição e demarcação do patrimônio de Barra do Bugres e todos os lotes urbanos e suburbanos, elaborando a Planta Cadastral do Patrimônio;

-> 1.954- Levantou e restabeleceu a linha Telegráfica implantada pelo Marechal Rondon, partindo de Barra do Bugre, até Vilhena/RO, percorrendo 752 km;

->1.954- contactou pacificamente os Índios Mamaide do Rio Cabixi, índios Nhambiquaras, entre os Rios Camararé e 12 de outubro e Índios Tapaiunas do Rio Arinos;

->1.956- Criou e fundou o "Museu de pedra Ramis Bucair";

Ramis Bucair é considerado o sucessor do Marechal Cândido Rondon no trabalho de manutenção das linhas telegráficas, o que o obrigou a percorrer mais de 700 km a pé pela selva, em meio a florestas densas, enfrentando doenças, fome, frio e animais selvagens. Pegou nada menos que 22 malárias.

Enfim, homenagear o mato-grossense Ramis Bucair é uma questão de honra, pois em várias oportunidades colocou a sua própria vida em risco para garantir a vida do próximo, em geral imigrantes, dando a eles o direito de sonhar o eldorado, ajudando a erguer cidades, estabelecer empresas e, principalmente, construir estradas para dar passagem àqueles que abandonavam o conforto da cidade natal para viver o sonho da construção de uma nova comunidade, agregando valor para si, para a sua família, para o nosso Estado e para a Nação.

Para esta legítima homenagem, esperamos contar com o indispensável apoio dos ilustres colegas.



Estado de Mato Grosso
Assembleia Legislativa



Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 24 de Agosto de 2022

Wilson Santos
Deputado Estadual